



ATA DA QUARTA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA DO MEIO AMBIENTE DE MONTE ALTO SP – COMDEMA- BIÊNIO 2021-2022, REALIZADA EM 24/06/ 2021-

Aos vinte e quatro dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte um, às dezessete horas e trinta minutos, após publicação da Resolução 01/ 2021, publicada em Diário Oficial Municipal, de 18 de março de dois mil e vinte e um, edição 809, página três, **CONSIDERANDO** o Decreto 4.072 de 10 de março de 2.021, que estabelece medidas complementares de prevenção ao contágio pelo novo Coronavírus (COVID-19) durante a Fase Vermelha do Plano São Paulo, obedecendo seu artigo segundo, ficam suspensas as reuniões presenciais do **Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente**, passando a serem por videoconferência, até novas diretrizes sanitárias, na plataforma Google Meet, foi realizada nesta cidade de Monte Alto, a **QUINTA REUNIÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA DO MEIO AMBIENTE DE MONTE ALTO - SP – COMDEMA – BIÊNIO 2021-2022**, instituído pela Lei n.º 2.377/ 2005, alterada sua composição pela Lei n.º 3.576/ 2017 e conselheiros nomeados pelo Decreto nº 4.051, de 01 de fevereiro de 2021, após prévia convocação pelo seu presidente: Fábio Gabriel Nascibem, com antecedência mínima de 05 (cinco) dias via e-mail e Whatsapp. Na abertura dos trabalhos, o senhor Fábio Gabriel Nascibem, verificou que havia quórum suficiente e deu início a reunião agradecendo a presença de todos. Foi efetuada a contagem dos membros do Conselho que estavam presentes: Fábio Gabriel Nascibem, presidente; Luz Felipe de Moraes Ribeiro, vice-presidente; Guilherme Silva Navarro, secretário; Carlos César dos Santos, tesoureiro; André Luiz de Oliveira, membro titular; Vladimir Wagner da Costa, membro titular; Ademar José de Souza Júnior, membro titular; Terezinha Lamparelli, membro titular; Luiz Alberto Momesso, membro titular; Samuel Maria, membro titular; Claudemir Ferreira da Silva, membro suplente, Eliane Dias Camilo, membro suplente. Fábio iniciou a reunião agradecendo os presentes e colocou em votação a ata da reunião anterior e ato contínuo foi aprovada por unanimidade. A seguir, informou que houve alguns questionamentos a respeito da instituição das Reservas Particulares do Patrimônio Natural (RPPNs). Fábio esclareceu que as propriedades são privadas e a adesão é espontânea, a Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente incentiva quem queira aderir ao projeto. Completou que as RPPNs abrem



possibilidades para outras vertentes de ganho para quem quer preservar. Já existe uma propriedade em adiantado processo de legalização, que servirá futuramente também para incentivar os demais “rppnistas”. Após a Câmara receber as respostas dos questionamentos efetuadas via pedido ofício, pela comissão de meio ambiente, o projeto de lei seguiu aprovado para análise pela comissão de finanças e posteriormente seguir para votação em plenário. Momesso afirmou ser a favor do projeto e acha positivo este incentivo. Completou ainda dizendo que em sua propriedade existem nascentes preservadas. Fábio, agradeceu a colocação de Momesso e completou que essa cadeia de recurso se retroalimenta, melhorando solo e favorece enormemente a biodiversidade. Ademar também se colocou favorável ao projeto. Momesso também citou que em seus trabalhos junto à Promotoria, tem visto trabalhos muito bons de recuperação de áreas e citou Campinas como exemplo. Vladimir citou um contato que teve com produtores de abelhas em situações anteriores que em virtude de veneno perdeu toda produção de mel e que o criador patinou e não conseguiu um ajuste de conduta com junto a quem causou sua perda. Fábio citou a importante parceria com a Promotora Dra. Patrícia Frighetto Gasparini na questão de prevenção a queimadas e que a mesma é uma grande parceira da causa ambiental, inclusive ajudando na articulação de um escritório regional de meio ambiente, junto à diversas prefeituras da região. Eliane lembrou que anteriormente a promotoria tinha apenas uma postura punitiva e que vem observando que está existindo uma evolução desta relação, já que muitas vezes o Ministério Público tem colaborado com as soluções, pensando em conjunto aos envolvidos as medidas de recuperação e solução. Momesso e Ademar concordaram e disseram que o produtor rural sempre sofreu punição com multas e sanções que os fazem ficar receosos ao se tratar de causas ambientais. Momesso ainda completou que o produtor conserva o meio ambiente, pois ele depende da terra para sobreviver. Ademar também comentou que a urbanização mal planejada, em função da falta de drenagem nos loteamentos, prejudicou muito o Rio Gambá, por exemplo, onde ajudou substancialmente no seu assoreamento. Fábio colocou que o projeto do Rio Gambá voltará à pauta com maiores detalhes, mas que uma importante parceria está sendo delineada com a prefeitura de Jaboticabal, Casa da Agricultura e os proprietários rurais que fazem parte de toda sua extensão. Dando prosseguimento, pelo adiantado da hora, Fábio introduziu o assunto da taxaçoão do lixo, encaminhado à Câmara



Municipal e que vem sendo alvo de muitos equívocos sobre a questão, inclusive por vereadores que estão usando politicamente a questão sem se atentarem ao fato da legislação e o prazo determinado pelo Governo Federal, no Marco do Saneamento em julho de dois mil e vinte. Fábio citou que a administração também concorda que não é momento de novas taxações, mas também não quer ficar inapta para receber recursos federais que geralmente estão atrelados a aprovação de legislações e planos para liberação de alguns recursos federais. Informou ainda que se trata de um texto base para cumprir o prazo determinado pelo Marco do Saneamento e que deve ser debatido pela sociedade. A forma de cálculo dessa cobrança deve ser estudada e discutida para que possamos chegar a valores e condições justas para todos. Fábio enfatizou a necessidade de realizar audiências públicas para que todas as partes envolvidas possam ter voz e chegar a uma solução adequada a todos. Eliane sugeriu fazer um grupo de discussões com os conselheiros para que possamos estudar o Marco do Saneamento e colaborar nas discussões de forma a analisar a real necessidade de instituir essa taxa de resíduo e seus desdobramentos, uma vez que desde o ano de dois mil e sete, quando foi sancionada a Lei onze mil, quatrocentos e quarenta e cinco, que dá as diretrizes do plano de saneamento ambiental e foi reforçada essa taxação na Política Nacional de Resíduos Sólidos. Vladimir também colocou que quando se fala em lixo, geralmente as pessoas só lembram dos resíduos domésticos e os demais como os de construção civil e podas, por exemplo, também geram um grande volume para o município e isso também entra nos custos da gestão dos resíduos. Em virtude do adiantado da hora, Fábio apresentou os nomes das pessoas que vão compor a Câmara Técnica da Causa Animal e solicitou uma indicação de um membro do COMDEMA. Fábio sugeriu o nome de Samuel Maria, já que este conselheiro realiza diversos trabalhos em sua propriedade com animais silvestres. Como Samuel precisou se ausentar e saiu antes do término da reunião, o convite será feito. Caso Samuel não aceite a indicação, Eliane se dispôs a fazer parte da Câmara Técnica. A seguir foi declarada encerrada a reunião, da qual para ser constada a presente ata, foi lavrada pelo Presidente do COMDEMA, Fábio Gabriel Nascibem que depois de lida, encaminhada por meio eletrônico e aprovada pelos presentes conselheiros, seguindo devidamente assinada por quem de direito, para que produza todos os efeitos regimentais. Monte Alto - SP, vinte e quatro de junho de dois mil e vinte e um.



Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente de Monte Alto-SP – COMDEMA

SEDE – Rua Sabino de Camargo, nº 622 (prédio da Casa dos Direitos) – Centro – Monte Alto – Estado de São Paulo – CEP 15910-000

Fábio Gabriel Nascibem
Presidente do COMDEMA

Luiz Felipe de Moraes Ribeiro
Vice-presidente do COMDEMA

Carlos César dos Santos
Tesoureiro do COMDEMA

Guilherme Silva Navarro
Secretário do COMDEMA

André Luís de Oliveira
Secretaria dos Negócios Jurídicos

Vladimir Wagner da Costa
OAB – Monte Alto

Ademar José de Souza Júnior
Casa da Agricultura

Luiz Alberto Momesso
Sindicato Rural

Samuel Maria
ACIMA

Terezinha Lamparelli
Secretaria de Planejamento e Urbanismo

Eliane Dias Camilo
Membro Suplente – Sec. Agric. Meio Ambiente

Claudemir Ferreira da Silva
Membro Suplente – OAB – Monte Alto